

## **ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS DE FLUROSE DENTÁRIA: CALIBRAÇÃO DE EXAMINADORES**

Jayne Bonfim Oliveira, Cecília Beatriz Medeiros de Oliveira Sousa, Érica Ferreira Xavier, Haroldo Gonçalves de Lima, Maria Luiza Barbosa do Vale, Ruan Martins de Almeida, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo  
jaynebonfim2009@hotmail.com

**Introdução:** Para se obter uma padronização no uso de critérios de diagnóstico para as diversas doenças bucais, é fundamental que os examinadores envolvidos no estudo participem de um treinamento antes do início do mesmo. Portanto, uma etapa necessariamente prévia a todos os estudos epidemiológicos é a calibração dos examinadores. **Objetivo:** O presente estudo tem como propósito identificar a concordância inter-examinadores em um exercício de calibração para estudo epidemiológico sobre fluorose dentária no município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** A calibração consistiu do treinamento teórico e treinamento prático, onde quatro estudantes de odontologia examinaram dez imagens para exercício de treinamento e vinte imagens para calibração, sendo, assim, efetuada uma calibração *in lux*. Foi considerado, para fluorose dentária, o Índice de Dean, onde o código varia de 0 a 5 e cujo critério de diagnóstico é classificado em: Normal; Questionável; Muito leve; Leve; Moderada; Grave. Posteriormente, foi calculada a concordância de kappa, onde somente foram considerados os valores de kappa acima de 0,7. Quanto à técnica de calibração, foi adotada a do consenso, sem preocupação, portanto, com comparações com um examinador-padrão. **Resultados:** O cálculo da concordância constatou que os quatro examinadores estão aptos a participarem da coleta de dados, pois o kappa variou entre 0,84 e 0,96. **Conclusão:** Assim, as concordâncias satisfatórias proporcionarão consistência aos resultados obtidos no levantamento epidemiológico a ser realizado.